

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2019/2020

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

FEVEREIRO 2020

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
fevereiro de 2020

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	20
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	21
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	21
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	24
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	27
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	28
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	35
3.3. Fontes de Informação.....	36
3.3.1. Recursos na Internet.....	37
3.3.2. Amigos/Familiares	38
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	38
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	39
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	40
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	40
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	41

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do Iscte do 1º e do 2º ciclo no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação na escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do curso em que se inscreveram

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 1146 respostas (84% num universo de 1365 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 1224 respostas (92% num universo de 1336 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes 1º e do 2º ciclo do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=1365)		2º ciclo (N=1336)	
Sexo	Feminino	50%	Feminino	62%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	87%	Entre os 20 e os 34 anos	87%
Nacionalidade	Portuguesa	91%	Portuguesa	65%
Estado Civil	Solteiro(a)	99%	Solteiro(a)	94%
Distrito de Proveniência	Lisboa	60%	Lisboa	63%
	Setúbal	15%	Setúbal	14%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	31%	Bacharelato/licenciatura	25%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	21%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	40%	Bacharelato/licenciatura	28%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	22%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	39%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	83%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	25%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	12%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	36%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	5%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	56%	Trabalhador – conta de outrem	41%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	64%	Trabalhador – conta de outrem	48%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=1146)		2º ciclo (n=1224)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	63%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	75%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	52%	Desenvolver novas ideias e competências	59%
Obter um outro grau académico	52%	Obter um outro grau académico	50%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (81%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (56%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=1146)		2º ciclo (n=1224)	
Site do Iscte	83%	Site do Iscte	88%
Site oficial de acesso ao ensino superior	75%	Pesquisa(s) em motores de busca	67%
Amigos	65%	Amigos	63%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=1146)		2º ciclo (n=1224)	
Suficiente	67%	Suficiente	79%
Clara	65%	Clara	77%
Atrativa	60%	Atrativa	74%
Fácil de encontrar	55%	Fácil de encontrar	65%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=1146)		2º ciclo (n=1224)	
Boas saídas profissionais	88%	Boas saídas profissionais	85%
Prestígio da Instituição	84%	Prestígio da Instituição	83%
Bom ambiente académico	80%	Qualidade do corpo docente	80%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=1146)		2º ciclo (n=1224)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	93%
Saídas profissionais do curso	83%	Componente prática do curso	84%
Componente prática do curso	77%	Saídas profissionais do curso	82%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 1365 novos estudantes do 1º ciclo no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 1336 novos estudantes no 2º ciclo de ensino (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 abriram no Iscte 17 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 1365 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Destes 1365 estudantes, 1146 responderam ao inquérito, o que corresponde a **84%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi nos cursos de *Antropologia*, *Engenharia Informática (pós-laboral)* e *Serviço Social* em que se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (91% em todos os casos), seguindo-se os cursos de *Economia* e de *Engenharia de Telecomunicações e Informática* (90% em ambos os casos). Os cursos em que se verificou uma menor participação no inquérito foram os cursos de *Gestão de Marketing* e *Arquitetura* (72% e 77%, respetivamente).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	34	2,5	31	2,7	91,2
Arquitetura	60	4,4	46	4,0	76,7
Ciência de Dados	78	5,7	65	5,7	83,3
Diurno	42	3,1	36	3,1	85,7
Pós-Laboral	36	2,6	29	2,5	80,6
Ciência Política	49	3,6	40	3,5	81,6
Economia	94	6,9	85	7,4	90,4
Engenharia de Telecomunicações e Informática	71	5,2	64	5,6	90,1
Engenharia Informática	113	8,3	100	8,7	88,5
Diurno	67	4,9	58	5,1	86,6
Pós-Laboral	46	3,4	42	3,7	91,3
Finanças e Contabilidade	89	6,5	71	6,2	79,8
Gestão	220	16,1	189	16,5	85,9
Gestão de Marketing	67	4,9	48	4,2	71,6
Gestão de Recursos Humanos	53	3,9	45	3,9	84,9
Gestão Industrial e Logística	43	3,2	37	3,2	86,0
História Moderna e Contemporânea	32	2,3	28	2,4	87,5
Informática e Gestão de Empresas	111	8,1	90	7,9	81,1
Diurno	67	4,9	55	4,8	82,1
Pós-Laboral	44	3,2	35	3,1	79,5
Psicologia	81	5,9	70	6,1	86,4
Serviço Social (PL)	44	3,2	40	3,5	90,9
Sociologia	126	9,2	97	8,5	77,0
Diurno	82	6,0	64	5,6	78,0
Pós-Laboral	44	3,2	33	2,9	75,0
Total	1365	100	1146	100	84,0

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a *Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (89%)(Quadro 2.1.2.).

Quadro 2.1.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola¹

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	N	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	162	11,9	144	12,5	88,6
Escola de Gestão (IBS)	558	40,9	465	40,6	83,3
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	251	18,4	205	17,9	81,7
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	394	28,9	333	29,0	84,4
Total	1365	100	1146	100	84,0

Os novos estudantes do 1º ciclo do Iscte distribuem-se igualmente pelo sexo masculino e feminino (50%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (87%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (91%), solteira (99%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (85%) (Quadro 2.1.3. na página seguinte).

¹ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA) os estudantes destes cursos foram distribuídos em 50% por cada uma das referidas Escolas.

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	685	50,2	572	49,9
Feminino	680	49,8	574	50,1
Total	1365	100	1146	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	86	6,3	84	7,3
18 anos	767	56,2	657	57,3
19 anos	249	18,2	205	17,9
20 anos	86	6,3	67	5,8
21 anos	45	3,3	32	2,8
22 anos	19	1,4	15	1,3
23 anos	19	1,4	13	1,1
24 anos	17	1,2	13	1,1
25 a 29 anos	50	3,7	36	3,1
30 a 34 anos	11	0,8	9	0,8
35 a 39 anos	4	0,3	3	0,3
40 a 44 anos	3	0,2	3	0,3
45 a 49 anos	3	0,2	3	0,3
50 ou mais anos	6	0,4	6	0,5
Total	1365	100	1146	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	1352	99,0	1133	98,9
Casado com registo	8	0,6	8	0,7
Casado sem registo	1	0,1	1	0,1
Divorciado	1	0,1	1	0,1
Não Respondeu	.	.	3	0,3
Total	1365	100	1146	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Sim	191	14,0	163	14,2
Não	1165	85,3	983	85,8
Não Respondeu	9	0,7	.	.
Total	1365	100	1146	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	1236	90,5	1077	94,0
Alemanha	2	0,1	2	0,2
Angola	7	0,5	.	.
Brasil	7	0,5	6	0,5
Cabo Verde	13	1,0	8	0,7
China	13	1,0	9	0,8
Coréia do Sul	1	0,1	1	0,1
Estados Unidos da América	2	0,1	2	0,2
Etiópia	1	0,1	.	.
França	1	0,1	.	.
Guiné-Bissau	35	2,6	4	0,3
Holanda	1	0,1	1	0,1
Itália	1	0,1	.	.
Luxemburgo	1	0,1	.	.
Moçambique	29	2,1	21	1,8
Moldávia	1	0,1	1	0,1
Noruega	1	0,1	.	.
Roménia	2	0,1	2	0,2
São Tomé e Príncipe	6	0,4	3	0,3
Sudão	1	0,1	1	0,1
Timor-Leste	1	0,1	.	.
Ucrânia	2	0,1	1	0,1
Venezuela	1	0,1	1	0,1
Total	1365	100	1146	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (60%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém (5%) e Leiria (4%) (Gráfico 2.1.1).

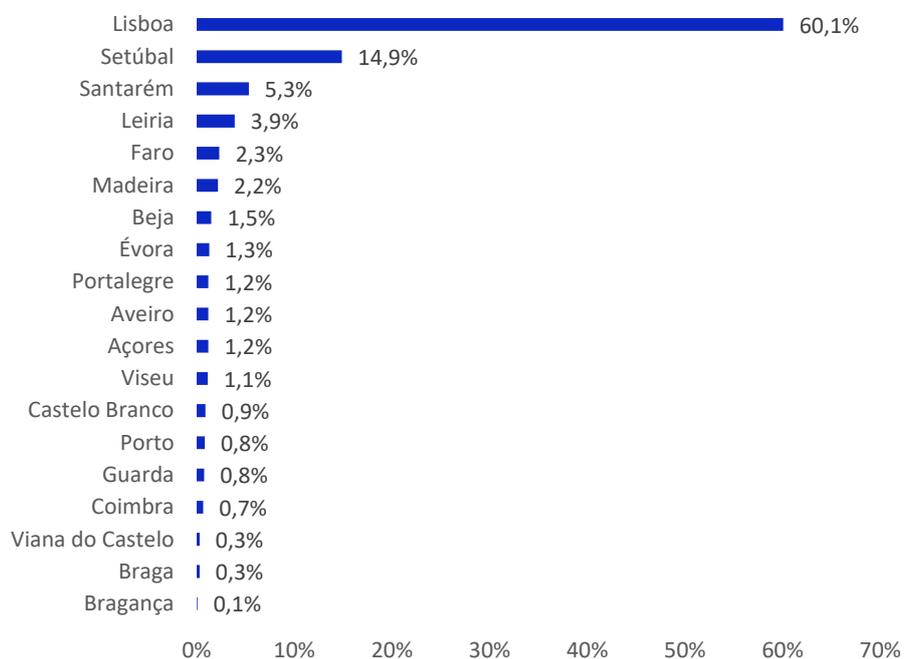


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4 e Gráfico 2.1.2..) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (31% e 40%, respetivamente) (Quadro 2.1.4.).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	4	0,3	2	0,2
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	66	4,8	53	4,6
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	238	17,4	216	18,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	368	27,0	312	27,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	28	2,1	22	1,9
Bacharelato / licenciatura	417	30,5	349	30,5
Mestrado / doutoramento	160	11,7	130	11,3
Desconhece	76	5,6	62	5,4
Não Respondeu	8	0,6	---	---
Total	1365	100	1146	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	9	0,7	2	0,2
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	35	2,6	29	2,5
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	184	13,5	157	13,7
12º ano de escolaridade ou equivalente	363	26,6	319	27,8
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	29	2,1	24	2,1
Bacharelato / licenciatura	539	39,5	460	40,1
Mestrado / doutoramento	152	11,1	121	10,6
Desconhece	46	3,4	34	3,0
Não Respondeu	8	0,6	---	---
Total	1365	100	1146	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em quase dois terços dos casos (64%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 39% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e num quarto dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura (25%).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo. A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior nível de escolaridade (43% de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura).

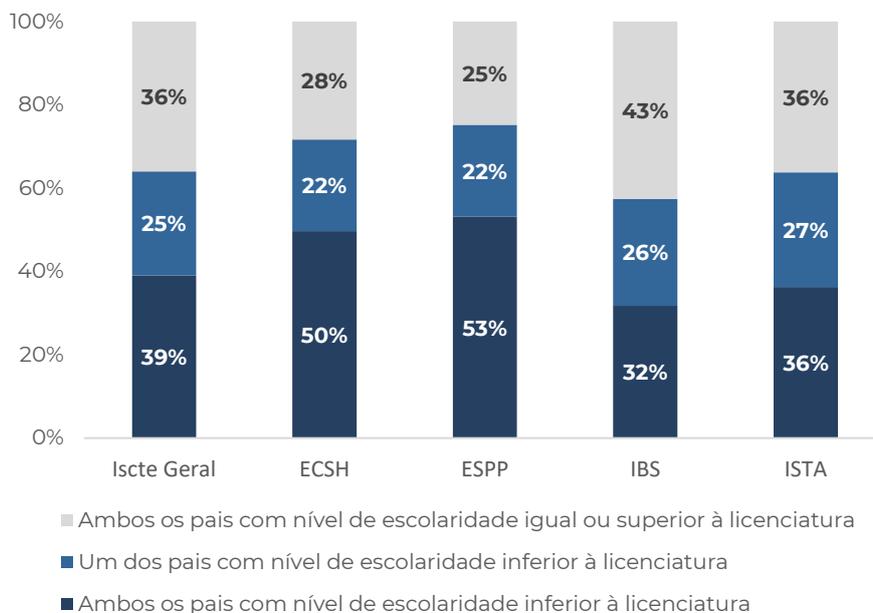


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (56%) e das mães (64%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	758	55,5	651	56,8
Trabalha por conta própria (como empregador)	221	16,2	179	15,6
Trabalha por conta própria (sem empregados)	109	8,0	94	8,2
Reformado/a	59	4,3	53	4,6
Desempregado/a	40	2,9	36	3,1
Serviço militar	17	1,2	14	1,2
Outra situação	49	3,6	33	2,9
Não Respondeu	112	8,2	84	7,3
Total	1365	100	1146	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	878	64,3	756	66,0
Trabalha por conta própria (como empregador)	107	7,8	86	7,5
Trabalha por conta própria (sem empregados)	87	6,4	70	6,1
Desempregado/a	92	6,7	84	7,3
Doméstica/o	62	4,5	44	3,8
Reformado/a	19	1,4	19	1,7
Estudante	3	0,2	2	0,2
Trabalha para pessoas da família sem receber	2	0,1	2	0,2
Outra situação	37	2,7	28	2,4
Não Respondeu	78	5,7	55	4,8
Total	1365	100	1146	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (81%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (88%) (Quadro 2.2.1).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	1110	81,3
Privado	189	13,8
Ambos	66	4,8
Total	1365	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	1202	88,1
1 vez	133	9,7
2 vezes	16	1,2
3 vezes	3	0,2
4 vezes	2	0,2
Total	1365	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (90%) e no ano civil de 2019 (72%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 155 valores. A maioria dos novos estudantes (80%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12.º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	1229	90,0
África do Sul	2	0,1
Alemanha	2	0,1
Angola	11	0,8
Bélgica	1	0,1
Brasil	7	0,5
Cabo Verde	11	0,8
China	7	0,5
Coréia do Sul	1	0,1
Emirados Árabes Unidos	2	0,1
Estados Unidos da América	4	0,3
Etiópia	1	0,1
França	1	0,1
Grã-Bretanha	1	0,1
Guiné	1	0,1
Guiné-Bissau	27	2,0
Irlanda	1	0,1
Itália	1	0,1
Luxemburgo	3	0,2
Macau	2	0,1
Moçambique	34	2,5
São Tomé e Príncipe	5	0,4
Sudão	1	0,1
Suíça	1	0,1
Timor-Leste	1	0,1
Total	1365	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	10	0,7
2003	1	0,1
2004	1	0,1
2005	1	0,1
2006	2	0,1
2007	3	0,2
2008	3	0,2
2009	9	0,7
2010	4	0,3
2011	8	0,6
2012	6	0,4
2013	8	0,6
2014	16	1,2
2015	17	1,2
2016	38	2,8
2017	80	5,9
2018	172	12,6
2019	986	72,2
Total	1365	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	193	14,1
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	1092	80,0
Curso de especialização Tecnológica	2	0,1
Ensino Médio	17	1,2
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	39	2,9
Não Respondeu	22	1,6
Total	1365	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,6%) e 21% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 156 valores.

Do total dos novos estudantes, 8% são trabalhadores-estudantes, 16% são candidatos a bolsas de estudo, 15% frequentam o curso em regime pós-laboral e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (63%), aumentar conhecimentos numa área académica específica (52%) e obter um outro grau académico (outros 52%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=1146)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	726	63,4
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	596	52,0
Obter um outro grau académico	592	51,7
Desenvolver novas ideias e competências	572	49,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	536	46,8
Realização pessoal	372	32,5
Progressão na carreira profissional	316	27,6
Aumentar o nível de cultura geral	219	19,1
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	139	12,1
Expandir a minha rede de contactos	87	7,6

Para a maioria dos novos estudantes (81%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 17% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1146)	n	%
Pais	925	80,7
Próprio estudante	194	16,9
Bolsa de estudo	129	11,3
Outros familiares	66	5,8
Empréstimo bancário	8	0,7
Outra situação	11	1,0

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (82%) e os amigos/familiares (75%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1146)	n	%
Internet	938	81,8
Amigos/Familiares	857	74,8
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	369	32,2
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	384	33,5
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	125	10,9
Eventos do Iscte no Estrangeiro	64	5,6
Outra	38	3,3

2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (83%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (75%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1146)	n	%
Site do Iscte	946	82,5
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	862	75,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	708	61,8
Publicidade <i>online</i>	187	16,3
Facebook do Iscte	177	15,4
StudyPortals	80	7,0
Newsletter por e-mail	49	4,3
Outros	133	11,6

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (84%), a informação nele apresentada é suficiente (67%), clara (65%), atrativa (60%) e 55% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=1146)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=916)	4	4,0	0,6	4,5	7,4	46,2	21,2	20,1
A informação é clara (n=916)	4	4,0	1,0	5,6	8,1	43,7	21,6	20,1
A informação é atrativa (n=911)	4	3,9	0,9	3,4	15,4	41,4	18,3	20,5
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=912)	4	3,7	2,3	8,3	14,6	37,7	16,8	20,4

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,8 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (65%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1146)	n	%
Amigos	750	65,4
Familiares	627	54,7
Professores / Orientador Escolar	355	31,0
Outro (ex: Psicólogo(a))	38	3,3

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (30%), os canais de televisão (18%) e os jornais (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1146)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	346	30,2
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	203	17,7
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	143	12,5
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	105	9,2
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM</i>)	83	7,2
Outros	40	3,5

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (36%) e as visitas do Iscte às suas escolas secundárias (29%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1146)	n	%
Foturália (Feira na FIL)	416	36,3
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	336	29,3
Visita(s) guiadas ao Iscte	139	12,1
Academia Iscte	133	11,6
Festa de Receção ao Caloiro	123	10,7
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	51	4,5

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (88%)
- Prestígio da Instituição (84%)
- Bom ambiente académico (80%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (14%)
- Regime Pós-Laboral (21%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=1146)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1079)	5	4,5	1,9	1,0	3,5	29,6	58,2	5,8
Prestígio da Instituição (n=1072)	5	4,4	1,4	2,0	5,9	35,8	48,4	6,5
Bom ambiente académico (n=1026)	4	4,3	1,2	1,4	6,9	41,1	38,9	10,5
Boas instalações (n=1071)	4	3,9	2,7	3,6	14,7	49,3	23,2	6,5
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1040)	4	4,1	2,2	3,8	13,2	38,7	32,8	9,2
Localização (n=1112)	4	3,8	5,1	6,5	15,4	43,1	26,9	3,0
Qualidade dos Professores (n=948)	4	4,1	1,7	2,4	11,8	38,7	28,2	17,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1039)	4	3,8	6,9	6,1	17,0	33,2	27,4	9,3
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=996)	4	3,8	5,7	4,6	16,1	38,4	22,1	13,1
Recomendação de amigos (n=1011)	4	3,5	8,2	6,7	17,9	39,4	16,0	11,8
Atividades de investigação científica (n=1007)	4	3,5	6,5	6,5	25,0	34,1	15,7	12,1
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=1003)	4	3,5	7,0	7,3	25,2	34,2	13,8	12,5
Recomendação de familiares (n=961)	4	3,4	11,3	7,0	19,3	32,3	14,0	16,1
Atividades extracurriculares (n=967)	4	3,4	7,2	8,6	23,6	30,4	14,6	15,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=859)	3	2,8	23,8	9,2	12,8	15,5	13,5	25,0
Regime Pós-Laboral (n=828)	2	2,5	30,1	6,7	14,2	12,9	8,3	27,7
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=805)	2	2,2	30,3	13,1	12,9	10,2	3,8	29,8

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso. As análises de variância não revelam diferenças estatisticamente significativas na importância atribuída aos diferentes fatores de escolha do Iscte por curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Boas saídas profissionais	4,5	4,3	4,6	4,6	4,3	4,5	4,5	4,3	4,7	4,6	4,6	4,7	4,6	4,3	4,7	4,4	4,5	4,4
Prestígio da Instituição	4,4	4,4	4,3	4,5	4,5	4,3	4,2	4,0	4,5	4,4	4,6	4,7	4,4	4,0	4,5	4,3	4,4	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,1	4,4	4,3	4,4	4,2	4,1	4,1	4,4	4,3	4,6	4,5	4,4	4,2	4,3	4,2	4,5	4,3
Boas instalações	3,9	3,8	4,0	3,8	3,8	4,0	3,9	4,0	3,9	3,8	3,8	4,0	3,9	3,6	3,9	4,0	4,1	4,1
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	3,8	4,0	4,3	4,3	4,0	3,7	3,7	4,4	4,1	4,2	4,3	4,1	3,6	4,1	4,0	4,2	4,2
Localização	3,8	4,0	3,8	3,7	3,8	3,7	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5	3,7	3,9	4,0	4,0
Qualidade dos Professores	4,1	4,1	4,3	4,0	4,1	4,2	3,9	3,9	4,2	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9	4,0	3,9	4,1	4,2
Programas de intercâmbio com universidades	3,8	3,8	3,9	3,8	4,1	3,7	3,3	3,4	3,9	3,9	4,0	4,0	3,9	3,2	3,9	3,6	3,4	3,7
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,3	3,6	3,9	3,7	3,9	3,8	3,5	4,0	4,0	3,8	4,0	3,9	3,3	3,8	3,5	3,4	3,7
Recomendação de amigos	3,5	3,3	3,3	3,4	3,5	3,5	3,6	3,3	3,6	3,6	3,8	3,6	3,8	3,3	3,7	3,5	3,6	3,6
Atividades de investigação científica	3,5	4,0	3,7	3,6	3,6	3,3	3,5	3,5	3,3	3,4	3,4	3,5	3,4	3,5	3,4	3,8	3,4	3,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,5	3,4	3,6	3,6	3,3	3,4	3,4	3,3	3,5	3,4	3,6	3,6	3,6	3,5	3,5	3,5	3,2	3,7
Recomendação de familiares	3,4	2,9	3,0	3,5	3,3	3,4	3,4	3,2	3,3	3,5	3,4	3,5	3,1	3,0	3,6	3,2	3,2	3,6
Atividades extracurriculares	3,4	3,5	3,4	3,6	3,4	3,4	3,0	3,1	3,7	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6	3,4	3,4	3,4	3,6
Única Instituição com o curso que pretendia	2,8	2,5	2,5	4,2	2,2	2,0	3,0	2,2	3,3	2,0	3,5	2,9	3,0	3,8	3,9	2,6	3,0	2,5
Regime Pós-Laboral	2,5	2,6	2,8	2,7	2,0	2,2	2,3	3,0	2,3	2,4	2,2	1,9	1,8	2,6	2,7	2,1	3,1	2,8
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	2,5	1,8	2,3	2,1	2,0	2,6	1,9	2,2	2,1	1,8	2,1	1,9	2,9	2,3	2,2	2,5	2,4

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F -Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.

No Quadro 2.5.1.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo a escola.

Quadro 2.5.1.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo a escola					
Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Média Iscte	ECSH	IBS	ESPP	ISTA
Boas saídas profissionais	4,5	4,3	4,3	4,4	4,5
Prestígio do Iscte	4,4	4,3	4,2	4,3	4,3
Bom ambiente académico	4,3	4,1	4,1	4,3	4,2
Boas instalações	3,9	3,9	3,6	3,9	4,0
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	3,9	3,9	4,1	3,9
Localização	3,8	3,9	3,5	3,8	3,8
Qualidade dos Professores	4,1	4,0	3,8	4,1	4,0
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,8	3,7	3,6	3,6	3,7
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,5	3,6	3,5	3,7
Recomendação de amigos	3,5	3,4	3,3	3,5	3,5
Atividades de investigação científica	3,5	3,8	3,1	3,6	3,6
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,4	3,3	3,4	3,5
Recomendação de familiares	3,4	3,1	3,1	3,3	3,3
Atividades extra-curriculares	3,4	3,4	3,3	3,5	3,3
Única Instituição com o curso que pretendia	2,8	2,4	2,7	2,9	3,1
Regime Pós-Laboral	2,5	2,3	2,0	2,6	2,7
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	2,3	1,9	2,5	2,2

Na candidatura ao ensino superior, 61% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=1120)	%
1º Lugar	61,2
2º Lugar	18,2
3º Lugar	9,9
4º Lugar	1,9
5º Lugar	1,0
6º Lugar	0,1
NS/NR	7,8

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (83%)
- Componente prática do curso (77%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1146)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=1100)	5	4,5	0,8	0,8	3,6	33,9	57,0	4,0
Saídas profissionais do curso (n=1088)	5	4,3	1,7	3,2	7,0	33,0	50,0	5,1
Componente prática do curso (n=1066)	4	4,1	1,6	2,6	11,8	45,7	31,3	7,0
Prestígio do curso (n=1069)	4	4,0	1,8	4,7	12,9	42,2	31,6	6,7
Componente teórica do curso (n=1066)	4	3,9	2,1	3,6	15,3	50,0	22,1	7,0
Recomendação de familiares/amigos (n=980)	4	3,4	9,7	7,5	19,8	33,1	15,4	14,5
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=941)	3	3,1	11,4	10,3	27,4	23,1	9,9	17,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=913)	3	3,0	15,1	11,8	21,3	22,5	9,0	20,3
Único curso onde consegui colocação (n=756)	2	2,3	28,7	8,4	12,3	10,8	5,8	34,0

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,3	4,7	4,5	4,6	4,5	4,5	4,7	4,4	4,6	4,5	4,4	4,3	4,5	4,4	4,8	4,5	4,2
Saídas profissionais do curso	4,3	3,6	4,3	4,7	4,1	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5	4,4	4,4	4,4	3,7	4,6	4,0	4,2	3,9
Componente prática do curso	4,1	3,9	4,3	4,3	4,1	3,9	4,2	4,2	4,0	4,1	4,2	4,1	4,1	3,8	4,0	4,2	4,6	4,0
Prestígio do curso	4,0	3,2	4,1	4,0	3,8	4,1	4,0	4,1	4,2	4,4	4,1	4,1	3,8	3,4	4,2	3,9	3,8	3,7
Componente teórica do curso	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,9	3,8	4,0	4,0	3,9	3,8	3,9	3,7	4,1	4,2	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,0	3,2	3,7	3,0	3,4	3,5	3,3	3,6	3,5	3,5	3,3	3,4	3,2	3,7	3,2	3,3	3,4
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3,1	2,6	3,1	3,3	2,9	3,0	3,0	3,0	3,4	3,3	3,2	3,1	3,3	3,2	2,9	2,9	3,1	3,2
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	3,5	3,0	2,8	2,5	2,4	2,9	2,8	3,1	3,0	2,9	3,2	2,3	3,5	3,1	3,2	3,1	3,3
Único curso onde consegui colocação	2,3	3,3	2,0	2,6	2,0	1,9	2,7	1,7	3,0	1,8	2,0	2,9	2,2	2,7	2,6	1,7	2,8	3,1

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F -Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.

As médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola apresentam-se no Quadro 2.5.2.3.

Quadro 2.5.2.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte	ECSH	IBS	ESPP	ISTA
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,6	4,1	4,5	4,6
Saídas profissionais do curso	4,3	3,9	4,1	4,0	4,5
Componente prática do curso	4,1	4,0	3,8	4,1	4,2
Prestígio do curso	4,0	3,7	3,8	3,7	4,1
Componente teórica do curso	3,9	4,0	3,6	4,0	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,2	3,2	3,2	3,5
Ações de divulgação/promoção do curso	3,1	2,8	3,0	3,1	3,0
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	3,2	2,6	3,1	2,9
Único curso em que consegui colocação	2,3	2,4	2,2	2,7	2,3

Na candidatura ao ensino superior 51% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior	
Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1146)	%
1º Lugar	50,8
2º Lugar	18,6
3º Lugar	11,3
4º Lugar	6,1
5º Lugar	3,4
6º Lugar	1,8
NS/NR	8,0

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 1336 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 1224 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Administração Escolar	18	1,3	17	1,4	94,4
Administração Pública	32	2,4	30	2,4	93,8
Antropologia	16	1,2	16	1,3	100
Ciência Política	26	1,9	25	2,0	96,2
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	25	1,9	24	2,0	96,0
Ciências em Emoções	23	1,7	21	1,7	91,3
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	62	4,6	62	5,1	100
Contabilidade	3	0,2	3	0,2	100
Direito das Empresas e do Trabalho	44	3,3	44	3,6	100
Economia	16	1,2	15	1,2	93,8
Economia da Empresa e da Concorrência	28	2,1	25	2,0	89,3
Economia e Políticas Públicas	22	1,6	20	1,6	90,9
Economia Monetária e Financeira	36	2,7	35	2,8	97,2
Economia Social e Solidária (*)	2	0,1	2	0,2	100
Educação e Sociedade	21	1,6	19	1,5	90,5
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	28	2,1	28	2,5	100
Engenharia de Telecomunicações e Informática	9	0,7	7	0,6	77,8
Engenharia Informática	30	2,2	27	2,2	90,0
Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade	34	2,5	15	1,2	44,1
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	26	1,9	24	2,0	92,3
Estudos Africanos	21	1,6	18	1,5	85,7
Estudos de Desenvolvimento	27	2,0	27	2,4	100
Estudos de Internet	12	0,9	12	1,0	100
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	21	1,6	19	1,5	90,5
Estudos e Gestão da Cultura	40	3,0	10	0,8	25,0
Estudos Internacionais	57	4,3	56	4,6	98,2
Estudos Urbanos	15	1,1	15	1,2	100
Finanças	20	1,5	18	1,5	90,0
Gestão	103	7,7	99	8,0	96,1
Gestão de Empresas	54	4,0	50	4,1	92,6
Gestão de Hotelaria e Turismo	9	0,7	9	0,7	100
Gestão de Novos Media	16	1,2	16	1,3	100
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	44	3,3	39	3,2	88,6
Gestão de Serviços de Saúde	16	1,2	16	1,3	100
Gestão de Serviços e da Tecnologia	19	1,4	19	1,5	100
Gestão de Sistemas de Informação	22	1,6	22	1,8	100
Gestão Internacional	29	2,2	26	2,1	89,7
Governança e Sustentabilidade do Mar	13	1,0	13	1,1	100
História Moderna e Contemporânea	13	1,0	12	1,0	92,3
Informática e Gestão	14	1,0	14	1,1	100
Marketing	48	3,6	42	3,4	87,5
Matemática Financeira	16	1,2	14	1,1	87,5
Mercados da Arte (*)	1	0,1	0	0,0	0,0
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	20	1,5	20	1,6	100
Políticas Públicas	21	1,6	20	1,6	95,2
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	12	0,9	12	1,0	100
Psicologia das Relações Interculturais	16	1,2	15	1,2	93,8
Psicologia Social da Saúde (*)	8	0,6	8	0,7	100
Psicologia Social e das Organizações	52	3,9	50	4,1	96,2
Serviço Social	29	2,2	29	2,4	100
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	15	1,1	15	1,2	100
Sociologia	30	2,2	28	2,3	93,3
Software de Código Aberto (*)	2	0,1	2	0,2	100
Total	1336	100	1224	100	92,1

(*) Cursos sem nova edição em 2019/2020

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram vários casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Antropologia, Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação, Contabilidade, Direito das Empresas e do Trabalho, Empreendedorismo e Estudos da Cultura, Estudos de Desenvolvimento, Estudos de Internet, Estudos Urbanos, Gestão de Hotelaria e Turismo, Gestão de Novos Media, Gestão de Serviços de Saúde, Gestão de Serviços e da Tecnologia, Gestão de Sistemas de Informação, Governação e Sustentabilidade do Mar, Informática e Gestão, Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Psicologia Social da Saúde, Serviço Social e Sistemas Integrados de Apoio à Decisão*. Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Estudos e Gestão da Cultura* (25%) e *Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade* (44%).

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a *Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (95%) (Quadro 3.1.2.).

Quadro 3.1.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola ²

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	369	27,6	340	27,7	92,0
Escola de Gestão (EG)	413	30,9	384	31,3	92,9
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	462	34,6	414	33,8	89,6
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	92	6,9	87	7,1	94,6
Total	1336	100	1224	100,0	91,6

² Uma vez que o mestrado em Economia é tutelado por 2 Escolas (ECSH e EG), nesta análise, os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

Os novos estudantes de 2º ciclo do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (62%), portugueses (65%), solteiros (94%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (87%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	512	38,3	470	38,4
Feminino	824	61,7	754	61,6
Total	1336	100	1224	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	16	1,2	14	1,1
21 anos	219	16,4	202	16,5
22 anos	230	17,2	211	17,2
23 anos	185	13,8	163	13,3
24 anos	107	8,0	102	8,3
25 a 29 anos	291	21,8	264	21,6
30 a 34 anos	118	8,8	109	8,9
35 a 39 anos	70	5,2	67	5,5
40 a 44 anos	38	2,8	34	2,8
45 a 49 anos	41	3,1	38	3,1
50 ou mais anos	17	1,3	19	1,6
Não Respondeu	4	0,3	1	0,1
Total	1336	100	1224	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	1252	93,7	1143	93,4
Casado	68	5,1	67	5,5
Divorciado	8	0,6	8	0,7
Separado	3	0,2	3	0,2
Não Respondeu	5	0,4	3	0,2
Total	1336	100	1224	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	865	64,7	810	66,2
África do Sul	1	0,1	.	.
Alemanha	32	2,4	28	2,3
Angola	36	2,7	34	2,8
Austrália	1	0,1	1	0,1
Bangladesh	10	0,7	8	0,7
Bélgica	1	0,1	1	0,1
Bolívia	2	0,1	2	0,2
Botsuana	1	0,1	1	0,1
Brasil	105	7,9	99	8,1
Bulgária	1	0,1	1	0,1
Cabo Verde	26	1,9	25	2,0
Camarões	1	0,1	1	0,1
Cazaquistão	1	0,1	1	0,1
China	32	2,4	25	2,1
Colômbia	4	0,3	4	0,3
Croácia	1	0,1	1	0,1

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica (cont.)

NACIONALIDADE	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Dinamarca	1	0,1	1	0,1
Eslováquia	1	0,1	1	0,1
Eslovénia	1	0,1	.	.
Espanha	6	0,4	5	0,4
Estados Unidos da América	7	0,5	5	0,4
Etiópia	2	0,1	2	0,2
Finlândia	1	0,1	1	0,1
França	13	1,0	11	0,9
Gana	5	0,4	5	0,4
Reino Unido	3	0,2	2	0,2
Grécia	2	0,1	2	0,2
Guiné-Bissau	73	5,5	63	5,1
Holanda	7	0,5	5	0,4
Hungria	1	0,1	1	0,1
Indonésia	2	0,1	2	0,2
Israel	1	0,1	1	0,1
Itália	26	1,9	24	2,0
Japão	1	0,1	1	0,1
Líbano	1	0,1	1	0,1
Lituânia	1	0,1	1	0,1
Maurícias	2	0,1	1	0,1
México	2	0,1	1	0,1
Moçambique	3	0,2	2	0,2
Montenegro	2	0,1	1	0,1
Nepal	1	0,1	1	0,1
Nigéria	3	0,2	3	0,2
Noruega	3	0,2	2	0,2
Palestina	1	0,1	1	0,1
Paquistão	2	0,1	2	0,2
Peru	1	0,1	1	0,1
Quênia	2	0,1	1	0,1
República Checa	1	0,1	1	0,1
República do Kosovo	1	0,1	.	.
Roménia	3	0,2	2	0,2
Rússia	7	0,5	7	0,6
São Tomé e Príncipe	11	0,8	10	0,8
Sérvia	1	0,1	1	0,1
Suíça	1	0,1	1	0,1
Tailândia	4	0,3	2	0,2
Tunísia	2	0,1	2	0,2
Turquia	3	0,2	2	0,2
Uganda	3	0,2	3	0,2
Vietname	1	0,1	.	.
Zâmbia	1	0,1	1	0,1
Total	1336	100	1224	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (63%) logo seguida de Setúbal (14%), Santarém e Leiria (ambos com 4%) (Gráfico 3.1.1.).

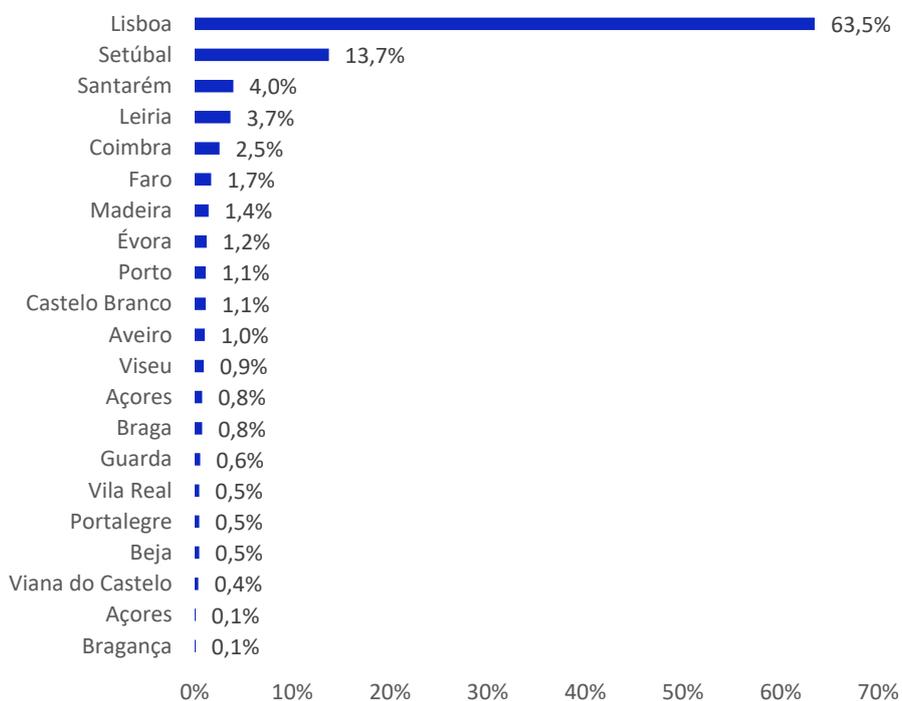


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25% e 28% respetivamente).

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	8	0,6	7	0,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	136	10,2	126	10,3
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	247	18,5	235	19,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	275	20,6	249	20,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	109	8,2	98	8,0
Bacharelato / licenciatura	330	24,7	309	25,2
Mestrado / doutoramento	149	11,2	138	11,3
Desconhece	82	6,1	62	5,1
Total	1336	100	1224	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	30	2,2	26	2,1
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	127	9,5	116	9,5
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	226	16,9	212	17,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	287	21,5	265	21,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	107	8,0	98	8,0
Bacharelato / licenciatura	377	28,2	353	28,8
Mestrado / doutoramento	127	9,5	117	9,6
Desconhece	55	4,1	37	3,0
Total	1336	100	1224	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado: em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 12% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ECSH e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 2%, respetivamente). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (11%).

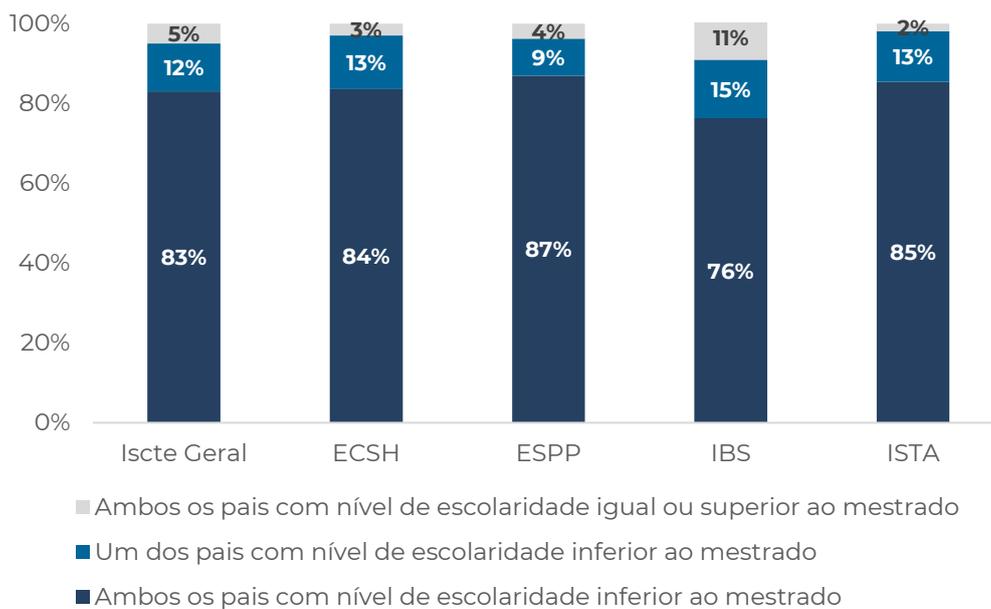


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que diz respeito à situação profissional dos pais, 41% dos pais e 48% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	543	40,6	507	41,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	182	13,6	166	13,6
Reformado/a	204	15,3	196	16,0
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	100	7,5	89	7,3
Desempregado/a	33	2,5	32	2,6
Serviço militar	27	2,0	21	1,7
Estudante	3	0,2	3	0,2
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	3	0,2	2	0,2
Outra situação	125	9,4	117	9,6
Desconhece	116	8,7	91	7,4
Total	1336	100	1224	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	637	47,7	599	48,9
Reformado/a	146	10,9	137	11,2
Trabalha por conta própria - (como empregador)	96	7,2	84	6,9
Doméstica/o	104	7,8	96	7,8
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	85	6,4	81	6,6
Desempregado/a	53	4,0	49	4,0
Estudante	2	0,1	2	0,2
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	2	0,1	1	0,1
Serviço militar	2	0,1	2	0,2
Outra situação	99	7,4	90	7,4
Desconhece	110	8,2	83	6,8
Total	1336	100	1224	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (75%), desenvolver novas ideias e competências (59%) e obter um outro grau académico (50%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=1224)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	918	75,0
Desenvolver novas ideias e competências	716	58,5
Obter um outro grau académico	609	49,8
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	498	40,7
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	447	36,5
Realização pessoal	440	35,9
Progressão na carreira profissional	426	34,8
Aumentar o nível de cultura geral	212	17,3
Expandir a minha rede de contactos	131	10,7
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	80	6,5

Para 56% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 52% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1224)	n	%
Próprio estudante	680	55,6
Pais	632	51,6
Bolsa de estudo	163	13,3
Outros familiares	111	9,1
Empréstimo bancário	47	3,8

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (63%) (Quadro 3.3.1.).

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1224)	n	%
Internet	1061	86,7
Amigos/Familiares	776	63,4
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	244	19,9
Visitas/Eventos do Iscte	217	17,7
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	149	12,2
Eventos do Iscte no Estrangeiro	51	4,2

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (88%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (67%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1224)	n	%
Site do Iscte	1078	88,1
Pesquisa (s) em motores de busca (ex: Google)	817	66,7
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	306	25,0
Facebook do Iscte	203	16,6
Publicidade online	198	16,2
StudyPortals	145	11,8
Newsletter por e-mail	64	5,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (77%), atrativa (74%) e fácil de encontrar (65%) (Quadro 3.3.1.2.).

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=1224)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é atrativa (n=1106)	4	4,1	0,8	3,5	12,3	46,6	27,2	9,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1113)	4	3,8	1,5	10,2	14,0	42,2	23,1	9,1
A informação é clara (n=1118)	4	4,1	1,1	6,4	6,5	48,8	28,5	8,7
A informação é suficiente (n=1119)	4	4,1	1,0	4,9	6,2	51,6	27,8	8,6

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,8 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (63%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1224)	n	%
Amigos	766	62,6
Familiares	412	33,7
Professores	349	28,5
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	45	3,7

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (18%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Qual ou quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1224)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	224	18,3
Jornais (ex: Expresso; Público; Jornal de Negócios)	152	12,4
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	142	11,6
Revistas (ex: Exame; Visão)	90	7,4
Estações de Rádio(ex: Rádio Comercial; Cidade FM)	63	5,1

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (13%) e a Festa de Receção ao Caloiro (8%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1224)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	155	12,7
Festa de Receção ao Caloiro	97	7,9
Visita(s) guiadas ao Iscte	82	6,7
Academia Iscte	82	6,7
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	89	7,3
Outro evento promovido pelo Iscte (Ex: Conferências)	50	5,3

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (85%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Qualidade do corpo Docente (80%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (32%)
- Recomendação de familiares (35%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante) (n=1224)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1111)	5	4,5	0,7	2,0	3,3	26,1	58,6	9,2
Prestígio da Instituição (n=1125)	5	4,4	0,9	2,0	5,7	33,3	50,0	8,1
Qualidade do corpo Docente (n=1082)	5	4,4	0,5	1,7	5,8	33,6	46,8	11,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1083)	4	4,2	1,4	2,5	8,9	39,0	36,7	11,5
Bom ambiente académico (n=1059)	4	4,2	1,4	2,2	8,9	36,8	37,2	13,5
Boas instalações (n=1107)	4	3,9	2,2	4,9	16,2	43,8	23,4	9,6
Atividades de investigação científica (n=1085)	4	3,9	3,8	6,0	16,4	35,5	26,9	11,4
Localização (n=1142)	4	3,7	4,9	11,7	15,6	40,0	21,2	6,7
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=1038)	4	3,9	3,9	4,4	15,8	34,6	26,1	15,2
Recomendação de amigos (n=1042)	4	3,6	7,4	6,5	17,9	34,6	18,7	14,9
Única Instituição com o curso que pretendia (n=949)	4	3,8	5,5	7,0	12,2	24,5	28,3	22,5
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1064)	4	3,6	7,0	8,9	19,0	27,3	24,7	13,1
Regime Pós-Laboral (n=1014)	4	3,6	10,9	8,1	15,4	18,7	29,7	17,2
Atividades extracurriculares (n=1036)	4	3,6	5,4	8,9	22,1	26,9	21,3	15,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=1038)	4	3,5	5,8	7,8	25,2	30,1	15,8	15,2
Recomendação de familiares (n=935)	3	3,2	10,8	9,1	22,0	24,3	10,2	23,6
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=826)	3	3,2	12,6	5,6	17,1	17,3	15,0	32,5

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (93%)
- Componente prática do curso (84%)
- Saídas profissionais do curso (82%)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1224)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=1163)	5	4,7	0,2	0,9	1,1	19,9	72,9	5,0
Componente prática do curso (n=1127)	5	4,4	0,3	1,1	6,5	36,3	47,9	7,9
Saídas profissionais do curso (n=1127)	5	4,4	1,1	2,0	6,7	29,2	53,1	7,9
Componente teórica do curso (n=1140)	4	4,3	0,8	2,5	8,1	42,0	39,8	6,9
Prestígio do curso (n=1122)	4	4,3	0,8	2,4	9,5	34,6	44,4	8,3
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1064)	4	3,7	7,2	7,1	20,2	26,9	25,6	13,1
Recomendação de familiares/amigos (n=992)	4	3,4	8,6	7,5	21,0	27,4	16,6	19,0
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=965)	3	3,2	8,6	10,1	26,0	22,7	11,4	21,2